

Diógenes garante saída da ASI mas mantém sistema de avaliação

O reitor Diógenes da Cunha Lima confirmou ontem que a Assessoria de Segurança e Informação — ASI, talvez deixe o Campus em definitivo, isso porque sua função será apenas informativa, entre as diversas áreas de ensino. Sobre a revolta dos universitários pela decisão de um grupo de professores de reavaliar e mudar o sistema de aplicação de notas, disse que os estudantes, depois de 15 anos de silêncio, estão em dificuldades para o diálogo — “mas o diálogo é essencial”. Para Diógenes se o Conselho de Ensino e Pesquisa decidiu que o sistema aprovado deve ser utilizado até parecer em contrário do CONSUNI (Conselho Superior da Universidade), assim será.

Observou o reitor que até o final do ano prevalecerá o atual sistema de aferição de notas, pois a mudança implicaria em mexer numa série de normas já estabelecidas. Deixou em “suspense” para onde a ASI irá e frisou: “Eu disse que talvez ela saia do Campus, como também reafirmo que na minha administração ela não terá função policial”. A nuca sobre o clima que se quer formar entre estudantes e professores, criando uma situação como se fosse sem oposicionistas, salientou que na Universidade não deve haver antagonismos, porque os estudantes e professores objetivam a melhoria do ensino e verificação da aprendizagem.

SUPLEMENTAÇÃO

Em Brasília, o reitor esteve com o Ministro do Planejamento Delfim Neto, garantindo a suplementação de Cr\$ 30 milhões, para custeio de despesas já realizadas pela rede hospitalar mantida pela Universidade, que inclui o Hospital das Clínicas, Walfredo Gurgel, Maternidade Januário Cicco, além dos hospitais de Santa Cruz e Santo Antônio.

“Foi um degafogo”, frisou, ter conseguido a suplementação de Cr\$ 185 milhões para pagamento de pessoal da Universidade até dezembro. Confirmou que no início do ano houve um acréscimo de admissão de pessoal muito grande, ainda na gestão do ex-reitor Domingos Gomes de Lima. Para o pagamento do funcionalismo da Universidade para o próximo ano não precisará mais ser solicitada suplementação: “Agora na UFRN podemos nos preocupar sobre o conteúdo e não sobre os meios”.

O reitor confirmou ainda ter

estado com o Diretor Geral do DASP, José Carlos Freire, tendo conseguido autorização para enquadramento do pessoal da Administração Geral da UFRN e da TV—Universitária. No âmbito da TV—U, será possível a realização de convênio com o Departamento de Assuntos Tecnológicos para a formação de uma rede nacional de TVs Educativas.

“Pela primeira vez, voltei otimista de uma viagem”, observou Diógenes. Foi conseguido também a liberação de Cr\$ 4 milhões para pagamento de custeio da Univerdade através do Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional. Anunciou também que está garantido a nomeação do médico Daladier Cunha Lima, para Diretor do Centro de Ciências da Saúde e do engenheiro Emanuel Lago, que responderá pelo Centro de Tecnologia.

O reitor confirmou que ainda este ano o Ministro da Educação Eduardo Portela estará em Natal, para parabenizar as turmas concluintes da Universidade, devendo inaugurar provavelmente o novo prédio da Reitoria. Indagado sobre o atraso de pagamento dos professores que fazem Pós-Graduação fora do Estado, disse que eles receberão o atrasado imediatamente.

Respondeu desconhecer e acreditar que o relacionamento do Diretor do Hospital das Clínicas é o melhor possível com as irmãs que prestam serviços naquela entidade, rebatendo denúncias chegadas ao jornal de que as freiras “são imprestáveis”. Na verdade, frisou Diógenes, elas prestam um grande serviço social.

A notícia do “coração do reitor”, foi a implantação do campus de Nova Cruz que terá em funcionamento no próximo ano, além dos cursos de Pedagogia, Contabilidade e Letras, e a instalação de um Centro de Treinamento de agrônomos veterinários. Concluiu garantindo que os professores colaboradores contratados não serão demitidos: “Não vou tirar ninguém”.